



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Redacção e Composição
Ru Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 160\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 4 DE SETEMBRO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

Nas Termas do Eirogo

por Jerónimo de Castro

Volto às Termas. Quando ali entro, é como se fosse num cemitério. Leio mesmo: «aquí jaz!...», numa lápide que se me depara por detrás duma moita ou dum álamo dos que assombram o recinto de copas altas e cuidadas ou mesmo duma hirangea tristonha que espreita a um canto.

Não sei de sítio mais sorumbático. É como se ali e em essa de égano forrada a lâ dos Perineus por mor do frio que lhe arroxearse o corpo meão, eu visse o Dr. Queirós estendido, de olhos parados para sempre, as faces lívidas e sem um vinco de remorsos esculpido no rosto sereno.

Então oiço-me dizer baixinho: — o grande ausente!

Oiço o murmurar das águas milagrosas que vêm do Facho, encaminhadas por veios da terra húmida.

— Irra! que cheiro! — estou-me também a escutar — ao mesmo tempo que recordo a sua eficácia nas moléstias do corpo, a necrose, e as faz olorosas e sápidas, como se manassem dalguma frágua sombreada de ramagens edénicas. E a cura duma diástese ou da ferrugem dos ossos!

Ali voltei a ver caras encarquilhadas. E tanto de gente humilde, sobraçando males e afligidos da nostalgia da vida, como doutros escalões.

Dispostos por várias camadas, ou misteres, destacam-se os de hábitos sedentários. O calígrafo e o cura, mesmo ajeitados de canseiras mas ligados por muito tempo ao coiro das cadeiras ou ao refestelo do automóvel, e o especieiro de «secos e molhados», o caseiro-mecreiro e a mulher-a-dias e a doméstica, cujos giros vão da capoeira à fonte, nos dias de quotidiano, e, nos de ver o Senhor, à beira do altar, quando não fica debaixo do coro à ilharga do homem.

Da primeira vez que lá estive — lembra-me como se fosse hoje! — era à hora do almoço. Que no Eirogo era sempre tarde. Passava, muito, da hora regimental.

Enquanto um canicho de rabo a dar-a-dar, me lambia as pernas, a dar-me os bons dias, fui reparando nos motivos decorativos da sala. Ampla mas soturna.

Estou a ver aquele quadro, já esmaecido pelo tempo, e que representava um «pierrot» que tocava clarinete e um «arlequin», talhado do mesmo feitio e débil como uma haste de vergõntea, este a tanger viola. Finalmente, em baixo-relevo, um frade loio, trajando de tala-garça castanha e de capuz.

Exibia o frade uma partitura em que se poisavam os olhares do «pierrot» e do «arlequin», e cujo harpejo parecia fazer voltear donzelas ali postas em bandeja.

Seria a resposta de algum pintor barcelense aos «Três músicos» de Picasso?

Era, de certeza, o sinal do gosto artístico do dono da Casa.

Depois, viria a nossa primeira conversa. A consulta. E daí esta amizade que não acabaria com a morte. O Dr. Mário Queirós vive ainda, e sempre, na nossa memória. Ele é «o grande ausente» de hoje.

No restante, ali está tudo na mesma. Desde o doce sabor a écloga que envolve o recinto das Termas, à bica d'água milagrosa que, frouxa, cai no balneário. Só este remodelado pelo debuxo deixado pelo malogrado médico e director clínico, pouco antes de morrer. Que fidelidade!

Se vivo fosse, o Dr. Mário Queirós fazia anos no dia 19 deste mês de Agosto. E como era alegre o dia do seu aniversário! — Sãos e doentes e familiares, vindos de longe e de perto — com o Pe. Alberto sempre nos primeiros lugares — lá estávamos para o preñar num abraço apertado. Hoje fazêmo-lo com um aceno de saudade. E de mágoa. Mas vêmo-lo esvoaçar por ali... Na obra «incompleta» que nos deixou. Mas que o realizou. E que a Terra mal conhece.

DO SOPÉ DO FACHO

Mendicidade tristemente justa. Falta de moral inconsciente. Atrazo judicial

Em qualquer parte por onde passamos, vemos crianças a mendigar, com a necessidade da sua mendicidade bem gravada na sua cara faminta e triste.

Estas são, a maior parte das vezes, crianças-filhas ilegítimas, cujas mães não conseguem o substancial para os alimentar. E é por isso que nós chamamos mendicidade justa; e, digo justa, no ponto de vista da necessidade que têm essas crianças de pedirem para não morrerem de fome e até, quantas vezes, de frio.

Que tudo isto é pura e triste verdade, confirmam-no todas as pessoas que viajam por essas

terras fora, especialmente por essas terras mais remotas do País, mas hoje, infelizmente, essa peste ataca a nossa Terra de lés a lés.

É a triste mendicidade a que chamamos mendicidade justa, porque pedir, estender as mãos à caridade, é para essas crianças inocentes, a única tábua de salvação para a sua sobrevivência...

— De falta de moral, acusamos nós esses indomáveis, autores dessas misérias que vagueiam por esse país fora, como lobos à solta, homens degenerados, que envergonham os outros homens

(Continua na página 4)

Justa e Honrosa Nomeação

O ilustre e activo funcionário do Registo Civil de Barcelos, Sr. Hernâni Martins da Costa dos Santos, por despacho do Sr. Ministro da Justiça, tomou posse do lugar de 2.º Ajudante da Conservatória do Registo Civil em Barcelos, no passado dia 2 de Agosto, motivo porque o felicitamos, pois que o Sr. Hernâni é correctíssimo e muito zeloso. Os nossos parabéns.

Dr. José Barreto de Faria

Tendo sido operado, felizmente com êxito, no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, já se encontra em sua casa, em franco restabelecimento, este nosso querido amigo e prestigioso barcelense.

Sinceramente desejamos a continuação das melhoras do ilustre enfermo, assim como de sua Ex.ª Esposa que também tem passado mal de saúde.

Dr. Jorge Henrique Calheiros da Silva Moreira

É com toda a satisfação que hoje damos aos nossos presados amigos e assinantes a agradável notícia de ter terminado o seu brilhante curso na Faculdade de Medicina do Porto, este distinto barcelense, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira e do Ex.º Sr. Dr. Henrique Moreira, já falecido.

Ao jovem Médico barcelense e a toda a sua ilustre família, os que trabalham em «O Barcelense» enviam-lhe o seu cartão de muitas felicitações e parabéns.

Dr. Franklin Nunes

Honrou-nos com a sua presença nesta Redacção, o Ilustre Médico Sr. Doutor Franklin Nunes, a quem agradecemos a gentileza que teve para conosco e os amáveis cumprimentos de sua Excelência.

Congresso dos B. Portugueses

Em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcelos no Congresso dos Bombeiros Portugueses, encontra-se na cidade da Guarda, o dedicado Comandante da Corporação Sr. António José de Sousa Costa.

«O Barcelense» deseja aquele nosso querido Director-Adjunto os melhores êxitos.

Pela FRANQUEIRA

por ÁLVARO CORREIA

Foi grandiosa e bela, em todo o sentido Mariano, a nossa Peregrinação Arciprestal 76. Está de parabéns o Povo cristão pelo seu despertar e pela sua presença. *Estou convosco porque lhe procurais e Me reconheceis como Mãe, Padroeira e Rainha.* Eis a grandeza espiritual do Santuário Mariano da Franqueira, com as suas Peregrinações, com as suas *Via-Sacras* e com todo o seu infinito mar de bonanças orações de Fé, Esperança, Bênçãos. Penitência e Sacrifício. Eis também a razão, porque o Cristão jamais deixará de batalhar, mesmo que nas fileiras do Cristianismo surja a incompreensão, o comodismo, os interesses e a cobardia. O Santuário da Franqueira é o grandioso arco da Vitória do nosso Arciprestado. *Estou convosco porque Me procurais. Vinde sempre ao Meu encontro e alegremente vos recebo.* Desceu a S. Paio de Carvalho, visitou S. Martinho, percorreu as ruas da cidade e uma incontável multidão ocorreu à Igreja Matriz. Foi sem dúvida uma grandiosa batalha e uma expressiva vitória da Igreja à qual pertencemos. Sim, uma incontável multidão ocorreu à Matriz, depois da mais rica procissão de velas, Vinda de S. Martinho, igualada àquela que no ano pas-

sado saiu da Igreja de S. José, da freguesia de Arcoselo, dotada das mais deslumbrantes expressões Marianas, como certeza da vitória do Cristianismo que se aproxima, derrubando dos inconsistentes pedestais, as figuras da mentira e da violência. Uma incontida multidão ocorreu à Igreja Mãe e o maternal olhar da Imagem Peregrina, significa o Seu Amor, a Sua Alegria e a nossa Esperança. Recepção inulgar vivências de preces, de lágrimas, de entusiasmo e a certeza que não nos encontramos sós. Positivo novenário em honra de Nossa Senhora a avivar os

(Continua na página 4)

Jornal O BARCELENSE

Por motivo de férias, o nosso Jornal, suspendeu a publicação durante o mês de Agosto.

Claro está que fomos forçados a acumular bastante original e de momento somos obrigados a atrazar os diversos artigos, para darmos publicidade às notícias que perdem oportunidade.

Por tal facto, pedimos a boa compreensão dos nossos colaboradores, reiterando as nossas desculpas.

Vida Religiosa na Igreja Matriz

Em todos os actos religiosos vividos na nossa Matriz, por mais simples que sejam, existe sempre grandiosidade e beleza. É certo porém, haver certas solenidades que nos levam a uma maior concentração de ideias e sobretudo alegremente nos embalam e mais nos dominam. Foi assim no dia 15 de Agosto, dia consagrado à Padroeira da Paróquia de Santa Maria Maior, que os nossos antepassados determinaram que fosse Nossa Senhora, Virgem Imaculada, Mãe, Padroeira e Rainha. *Incentivar a devoção Mariana, tem sido a grande preocupação dos responsáveis, sejam eles leigos ou Clero.* Obra dos leigos que não pouparam os seus esforços, dedicação e entusiasmo ao serviço Mariano, como desde há muito se vem a verificar, com as Peregrinações à Franqueira, Balugães, Facho e a outros Santuários Marianos do nosso Arciprestado. Obra do incansável e

fiel Clero que nestas deslumbrantes jornadas, colabora, orienta e dá vida. *Incentivar a devoção a Maria é dever que cabe a todos e nós gostamos de cumprir.* A nossa Matriz esteve em festa no dia da Assunção de Nossa Senhora. Tudo foi grandioso e belo. Representação magna das Confrarias do Senhor da Cruz, Misericórdia, Franqueira, Cursos de Cristandade (em repescagem dos não mutilados). Acção, Católica, Santa Maria Maior e Santíssimo. Foi com agrado notada a representação dos nossos Bombeiros Voluntários, sempre atentos à vida religiosa da Igreja Matriz, assim como foi de alto valor litúrgico a brilhante actualização do Coral de Barcelos ao qual tributamos a devida justiça de muito bom, com as nossas fraternas saudações a todos os humildes e leais componentes. Assim, a nossa resplandecente Matriz, literalmente cheia de fervorosos fiéis, estiveram em alegre e comunicativa festa no dia de Assunção de Nossa Senhora, onde mais uma vez o seu Pastor, com o brilhantismo das suas sublimes lições doutrinárias, nos indicou o caminho a Maria, Rainha e Padroeira, sem a qual não há salvação. Solenemente, com alegria e confiança foi festejado o dia da Assunção de Nossa Senhora e feita a mais sentida prece para que a Pátria seja salva e libertada a Juventude dos lamaçais do vício e da imoralidade, rezando-se também, pela saúde do Ilustre Prelado D. Francisco Maria da Silva.

BREVEMENTE!...

S. O. S.

CAFÉ SENACK-BAR BENFICA

Se querem apreciar o delicioso Frango Assado no Churrasco no Espêto

Bem perto fica, no Lugar do Alívio no CAFÉ BENFICA em Pereiral Telef. 86162

COMUNICADO

A COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA, com sede na Avenida dos Aliados, 211, Porto, comunica por intermédio da sua Delegação nesta Cidade de Barcelos, que o sr. Justino da Costa, Deixou de ser seu cobrador a partir de 22-7-76

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

ENSINO MINISTRADO: Primário, Ciclo Preparatório, Cursos unificados (7.º e 8.º anos de escolaridade) e Ensino Liceal.

a) — de 12 a 24 de Junho (prazo normal)
MATRÍCULAS: b) — Entre 15 de Setembro a 15 de Outubro, mediante multa.

NOTA: — Os alunos inscritos no Colégio D. António Barroso beneficiam do paralelismo pedagógico, isto é, estão nas mesmas condições dos alunos que frequentam os estabelecimentos oficiais.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrastais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Vende-se

CASA e TERRENO antiga Te-lheira Martins, em S. Veríssimo, Lugar das Barreiras, a confrontar com a estrada Nacional, e com caminho público a toda a volta.

Para informações na Mercaria Fernando Almeida Agra, enfrente ao Prédio.

Passa-se

CASA DE NEGÓCIO — Largo da Estação, 1

Para informação falar com a Senhora D. Maria Lucinda de Castro Machado (Semca)

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

COMPRA-SE

Um Orgão ou meio piano em bom estado mesmo por afinar, de igreja ou conjunto.
Informa a Redacção

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.

Ao Divino Espírito Santo Agradece graça recebida E. C. P.

AUTO-ZENDE

DB

Peixoto, Varandas e Branco, L.º

Campo 25 de Abril — Bloco 1 BARCELOS

Com oficinas próprias

CARROS USADOS

IMOSA	m/mista	1972
AUSTIN	1000	1970
»	1000 m/mista	1971
»	1000	1970
AUSTIN CAMBRIDGE		1966
»	»	1967
MORRIS MARINA	1300	1974
VOLKSWAGEN	1200	1965
»	1200	1966
»	1500	1967
RENAULT	4 L	1971
»	4 L	1973
TOYOTA	1200	1971
DATSUN	1000	1970
FIAT	850	1966
NSU	type 110	1966

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

PRECISA-SE

SALA para Escritório de Advogado

de preferência na Av.ª da Liberdade ou Rua Direita
Carta a este Jornal

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S

VENDE-SE

Casa em construção no lugar das Pedrinhas, freguesia de APÚLIA, concelho de Esposende, com terreno destinado a quintal com a área de 2.400 m².
Trata a Firma

«SOPROJECTOS»

Rua D. António Barroso, 138-1.º Telef. 83051 BARCELOS

VENDE-SE

Casa e Eirado, com 5.140 m², no lugar da Igreja, freguesia de Galegos São Martinho, com poço e motor electrico, tanque, ramadas e videiras para produzir 1.500 litros de vinho.

Falar com Joaquim Araújo Bouças — Alvelos.

CÃO PERDEU-SE

Perdeu-se um cão Perdigueiro de cor preta com duas manchas amarelas sobre os olhos.

Gratifica-se a quem o encontrar e informe pelo telef. 84156 — Barcelos.

Seja Assinante deste Semanário

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Similares do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

Assembleia Geral

Convocam-se todos os associados deste Sindicato para comparecerem na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

ASSUNTO: Eleições dos Novos Corpos Gerentes deste Organismo.

Barcelos, 1 de Setembro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Francisco Augusto Ferrer Negrão

bolo delicioso e leve só com farinha

BRANCA DE NEVE



Com a farinha BRANCA DE NEVE tipo self-raising, fazem-se os mais deliciosos e leves bolos sem a adição de qualquer fermento.

FABRICAS LUSITANA
PRODUTOS ALIMENTARES SARL

ALCAINS — telefones 052-42204, 42244, 42234
LISBOA 1 — Rua Tomás Ribeiro, 45-3.º dto — Apt. 2215 — telef. 538117-538224

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 24 de Julho último, lavrada no livro B n.º 70 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 48 v.º a 51 v.º, JÚLIO ALONSO, casado, residente na freguesia de Galegos (Santa Maria), do concelho de Barcelos, foi admitido como sócio da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «A TULIPA — CERÂMICA DECORATIVA, LIMITADA», com sede no lugar da Lagoa, da freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos.

Que, por essa mesma escritura, o capital da sociedade foi elevado para 750 contos, e foram alterados os números um de cada um dos artigos, 3.º, 4.º, e 5.º do pacto social e foi aditado a esse pacto um novo artigo que é o décimo.

E que essas disposições têm a seguinte redacção:

«TERCEIRO N.º 1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de setecentos e cinquenta contos, e corresponde à soma de três quotas, cada uma com o valor nominal de duzentos e cinquenta contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — N.º 1 — Nas cessões de quotas a estranhos, os sócios não cedentes terão direito de preferência; se mais de um pretender preferir será a quota adjudicada em comum ou se for possível dividida, pelos preferentes, na proporção do capital que possuírem.

QUINTO — N.º 1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado na reunião da assembleia geral,

fica a pertencer a todos os sócios que entre si dividirão os respectivos serviços.

DÉCIMO — É vedado aos sócios a venda, a não ser à sociedade, dos produtos de cerâmica por si fabricados; o sócio infractor pagará à sociedade, como cláusula penal a importância de cinquenta contos por cada infracção, podendo, no entanto, a sociedade optar pela amortização da quota desse sócio, sendo o valor da quota apurado nos termos do número dois do artigo quarto e o pagamento do valor da quota será feito nos termos do número três desse mesmo artigo quarto.»

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, um de Agosto de mil novecentos e setenta e seis.

O Notário,

Joaquim António Maria M. Cancela

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, os nossos amigos e Senhores:

Hádio Briote da Silva, Joaquim Afonso da Torre Gomes e José de Jesus Vilas Boas.

A todos estes nossos clientes enviamos-lhe o nosso muito obrigado.

Casa de Santa Maria

Jardim Infantil e Sala de Estudos
(para ensino primário)

REABRE — Dia 1 de Setembro

CARAPEÇOS

Falecimento

No dia 9 de Agosto findo, faleceu na sua residência no lugar da Seara, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Adulce Izidra da Costa Viegas de 87 anos de idade, casada com o Sr. Manuel João Viegas, funcionário superior da C.P. A extinta era extremosa mãe das Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Jenny Adulce Arantes Pinheiro, casada com João Rodrigues Pinheiro, residentes em Alvito — S. Pedro; D. Orminda da Costa Arantes Ferreira, casada com o Sr. Arquitecto Professor Alberto Fernandes Ferreira, residente no lugar do Olival, Arcozelo — Barcelos e de G. Clotilde da Costa Arantes Magalhães, casada com David de Jesus Magalhães, residente em Carapeços. Avó de Maria Cecília Arantes Ferreira, casada com António Maciel da Costa; Maria Manuela, José António, Jeni de Jesus Arantes Ferreira e de Maria Dulce Arantes Magalhães. Bisavó dos meninos José Alberto e Isabel de Jesus Ferreira da Costa. Tia de D. Arménia. Dr.^a D. Maria Georgina, Dr.^a D. Marília da Costa Correia, casada com o Dr. José Carlos Mota de Andrade e Vasco Matos da Costa, casado com D. Maria Helena Matos da Costa e ainda cunhada de D. Raquel e Jovita Viegas. O seu funeral realizou-se na tarde do dia 10, sendo a extinta trasladada no carro dos Bombeiros V. de Barcelos com extenso acompanhamento de pessoas desta freguesia e circunvizinhas, confrarias paroquiais e a de Nossa Senhora do Rosário da Portela da freguesia vizinha de Tamel e S. Fins, tendo os membros da corporação dos Bombeiros Voluntários prestado todas as honras fúnebres.

Chegado à igreja foi cantado o ofício de corpo presente e celebração Eucarística, findo o qual foi a sepultura num coval do cemitério paroquial. Fizeram parte dos turnos durante o percurso seus genros, netos, sobrinhos e afilhados.

A sua morte foi muito sentida.

Vigilias

Depois de uma estadia nas termas de Monte Real regressou até nós o nosso estimado conterrâneo e assinante Sr. Francisco Duarte Coutinho acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa.

—Na sua vivenda de campo, encontra-se entre nós a Ex.^{ma} Família Pinheiro Torres residente na cidade do Porto.

Romarias

Por motivos da romaria da Sr.^a d'Agonia em Viana do Castelo, registou grande concorrência de passageiros no nosso apeadeiro ferroviário.

Termas

Em tratamento termal, encontra-se em Monte Real o nosso conterrâneo Sr. Francisco Duarte Coutinho, acompanhado por sua Ex.^{ma} Esposa.

Vida religiosa

Como é tradicional, as nossas confrarias e associações católicas Marianas, desfilam-se no próximo dia 15 do corrente no lugar de S. Bento da freguesia de Balugães, para ali serem incorporadas na Grandiosa Peregrinação Anual ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

Veraneio

Como nos anos transactos, o nosso apeadeiro tem registado grande número de passageiros, especialmente crianças, que diariamente vão até Viana do Castelo, a fim de fazerem uso de banhos e ares do mar, naquela cidade.

ESCLUTISMO

Noticiário

O Núcleo de Barcelos do C. N. E. fez-se representar, com alguns grupos, nas Peregrinações à Senhora da Franqueira, em 8 de Agosto, e da Senhora Aparecida, de Balugães, em 15 do mesmo mês.

Em 8 de Agosto, teve lugar na freguesia de Bastuço — S. João, um novo Grupo de Escuteiros com a colaboração dos chefes António Rafael Ribeiro da Silva, e Pe. Manuel Martins, do Agrupamento de Cambezes.

Em 22 de Agosto, foi inaugurado o novo Clan de Caminheiros «S. Tiago», da freguesia do Couto de Cambezes, na presença do Secretário do Núcleo de Barcelos e de Escuteiros desta cidade, de Bastuço, Aveleda, S. Martinho de Dume, Tadim da Graça e Louro, comp romessas de 20 novos elementos, e entre eles alguns dirigentes, Avezinhas, Guias e Caminheiros.

Em 28 e 29 de Agosto vai realizar-se nas margens do Rio Cávado, na Barca do Lago, freguesia de Gemeses, um Acampamento para Chefes do Núcleo de Barcelos.

«Águia da Franqueira»

Nesta Redacção

Tivemos a gentileza de cumprimentar nesta Redacção, o Marido da Ex.^{ma} Sr.^a Enfermeira D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida, que fez o favor de vir pagar a assinatura de «O Barcelense», a quem estamos muito gratos.

Do Porto

Foi com a maior satisfação que recebemos na nossa Redacção, o nosso amigo, Sr. Francisco Pereira Marques, que com sua extremosa Esposa, fizeram o favor de nos apresentar cumprimentos e ao mesmo tempo também tiveram a generosidade de pagar a sua assinatura com 180\$00. gentileza que muito agradecemos.

Manuel Fernandes Pereira

Teve a gentileza de vir a esta Redacção para pagar a sua assinatura este nosso bom amigo, o que estamos muito reconhecidos pela sua compreensão.

José Granja

Acompanhado de sua Extremosa Esposa, e simpáticos filhinhos, tivemos a honrosa visita nest. Redacção, destes nossos amigos, ilustres a quem agradecemos a generosidade que fizeram o favor de pagar a sua assinatura referente a 1976, com a importância de Escudos 300\$00 Que passem umas férias agradáveis em Portugal, e que a viagem para França, seja repleta de felicidade são os nossos sinceros votos.

Jaime Durães

Vindo de França, acompanhado de sua Esposa, para passar as férias em Portugal, não quis deixar de vir a esta Redacção, apresentar cumprimentos e pagar a sua assinatura com a quantia de 300\$00 gentileza que muito agradecemos e fazemos votos que façam uma boa estadia na sua terra natal.

Anselmo Gomes de Sousa

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, este nosso estimado assinante que se deslocou de Creixomil, para fazer o favor de pagar a sua assinatura a quem estamos muito gratos.

Muitos mais foram os nossos amigos que nos visitaram, mas a falta de espaço obriga-nos a publicar no próximo número.

Obituário

D. Maria José Passos Ribeiro Novo

Lamentamos, só tarde, depois de se ter realizado o funeral ter conhecimento da triste notícia do falecimento desta veneranda e muito estimada Senhora, pois que contava 90 anos de idade, e residia em Barcelos, há mais de 70 anos.

Era natural de Alvarães, do concelho de Viana do Castelo, mas tinha muito amor a Barcelos, onde lhe nasceram os seus 6 filhos José Ribeiro Novo, nosso estimado Camarada, Américo Ribeiro Novo, já falecido, João Ribeiro Novo, Adelino Ribeiro Novo, já falecido, e atleta brioso do Gil Vicente Futebol Clube, D. Maria Isabel Ribeiro Novo e D. Maria Alice Passos Ribeiro Novo Cibrão, já falecida.

A todos os doridos, mas em especial, ao nosso Camarada e bom Amigo, Sr. José da Graça Ribeiro Novo, os que trabalham nesta Trincheira do Bem, apresentamos-lhe as suas sentidas condolências pela morte de sua dedicada e veneranda Mãe.

D. Maria da Graça Faria Lamela

Morreu esta distinta e muito brilhante ilustre Barcelense, que foi durante muitos anos prestimosa Professora de Música, no Conservatório do Porto e dedicada irmã das Senhoras Professoras D. Maria Ema Lucília, D. Maria da Conceição, D. Célia Ester Faria Lamela, D. Maria Helena, D. Maria Antónia e D. Ludovina Faria Lamela.

A querida extinta, contava 79 anos de idade e era muito estimada, devido ao seu trato lhano, pois que era descendente da fidalga Família Faria Lamela, que em Barcelos, goza da melhor reputação social.

A numerosa Família em luto, os que trabalham em «O Barcelense», apresentam sentidos pesames.

Professora D. Lúcia dos Prazeres de Azevedo Miranda

Foi a sepultar no Cemitério de Barcelos, em Jazigo de Família, esta ilustre Barcelense, esposa amantíssima do nosso querido amigo, Sr. Solicitador Armindo Miranda e mãe dos também nossos bons amigos, Srs. Engenheiro Armindo de Azevedo Miranda, e Arquitecto Lúcio de Azevedo Miranda, a quem endereçamos os nossos sentidos pesames.

D. Carlota da Costa Faria Querido

Depois de prolongado sofrimento, faleceu, em Barcelos, esta ilustre Barcelense, que contava 76 anos de idade e era esposa do nosso amigo, Sr. António Alves Querido e mãe do nosso também amigo, Sr. Carlos Querido e da Sr.^a D. Maria Elsa Faria Querido Duarte.

A restante Família, o nosso cartão de sentido pesar.

D. Arminda Mendes da Costa

No dia 2 de Agosto, faleceu esta senhora, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Dias da Silva, digno Funcionário da Câmara Municipal de Barcelos, a quem apresentamos os nossos pesames, assim como à restante família, em luto.

João Manuel Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho

Subiu ao Céu, este simpático menino, filho muito querido da Sr.^a D. Maria Luísa de Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho e do nosso prezado amigo, Sr. Comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos, José Augusto Fontainhas de Carvalho, estimado Professor no Ciclo Preparatório de Viatodos e Netinho da Sr.^a D. Maria Paulina Meira Fontainhas de Carvalho e do nosso velho amigo, Sr. Manuel Virgínio Alves de Carvalho, estimado e conceituado Negociante da Nossa Praça e da Sr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Teixeira.

O enterro do inocente João Manuel, foi presidido pelo Sr. Bispo de Setúbal, Sua Rev.^{ma} D. Manuel da Silva Martins, primo do extinto.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

AVISO

Empreendimento de 2 Blocos Residenciais de 40 fogos na Av. Nuno Alvares Pereira e rua transversal à Av. João Duarte, em Barcelos.

Dr. António Barbosa Gonçalves de Seara, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, em deliberação tomada em reunião de 5 de Julho do ano corrente foram aprovadas as seguintes condições de inscrição nos blocos residenciais em construção:

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

1 — As inscrições serão feitas através de requerimento, em papel comum de 25 linhas, dirigido ao Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos e a entregar na Secretaria dentro das horas regulamentares de expediente, desde 23-8-76 a 6-9-1976, inclusive.

Para afixação destas datas tomou-se em consideração o disposto no Decreto-Lei n.º 738-C/75, de 30-12-1975 que prorroga até 31-12-76 o regime estabelecido quanto à isenção de Sisa.

2 — Com o seu requerimento o candidato apresentará as condições de pagamento que não poderão ser alteradas até à data da celebração da escritura de compra e venda, tendo o prazo de 15 dias para efectuar o contrato de promessa, após a notificação de atribuição por parte da Câmara do respectivo fogo.

3 — A data para a escritura de compra e venda será oportunamente fixada pela Câmara Municipal de Barcelos, não ultrapassando, porém, o limite máximo de 30 dias após a conclusão definitiva das obras em execução. No entanto ficará sempre garantida, por parte desta Câmara Municipal de Barcelos a celebração do contrato de compra e venda para os candidatos que pretendam beneficiar do disposto no Decreto-Lei n.º 738-C/75, de 30-12.

4 — O regime de atribuição e propriedade dos fogos constituintes dos empreendimentos em execução será baseado, por razões óbvias, nas formas que permitam uma mais rápida reintegração do capital e, bem assim, nas condições sócio-económicas constantes dos requerimentos dos candidatos ou ainda, em documentos que oportunamente se julgue conveniente anexar.

Assim, o critério que a Câmara Municipal de Barcelos entende dever usar para a atribuição destes fogos é o seguinte:

a) Uso próprio da habitação, ou em condições devidamente justificadas, com previsão de utilização a curto prazo;

b) Prioridade cronológica de inscrição;

c) O pagamento tem de ser integralmente efectuado até à outorga da escritura da venda.

5 — Os preços definitivos para as casas em que a proposta preveja o pagamento na sua totalidade e logo que a Câmara Municipal de Barcelos outorgue a escritura de venda, são os seguintes:

6 — No acto de entrega do requerimento o interessado indicará a casa que pretende e dentro das que ainda estejam disponíveis.

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO

BLOCO C. M. 1					
Classe	Tipo	1.º	2.º	3.º	4.º
A	T 3	540 c.	540 c.	540 c.	540 c.
B	T 3	480 c.	480 c.	480 c.	480 c.

BLOCO C. MM					
Classe	Tipo	1.º	2.º	3.º	4.º
Única	T 3	510 c.	510 c.	510 c.	510 c.

7 — No caso de, até ao limite do prazo atrás fixado para a apresentação de propostas não se registar um número suficiente de interessados por forma a cobrir a totalidade da oferta, abrir-se-á novo concurso nas mesmas condições do actual.

8 — Para possível satisfação de outras propostas de pagamento deverão estas ser incluídas no próprio requerimento de inscrição, reservando-se a Câmara Municipal de Barcelos o direito de as rejeitar sempre que as mesmas prevejam soluções que ultrapassem a data limite de 31-12-76.

Barcelos, 10 de Agosto de 1976.

O Presidente da Comissão Admin. da Câmara Municipal,
António Barbosa Gonçalves de Seara, Dr.

PERELHAL

Festividades e Romaria de Nossa Senhora do Alívio

Estas tradicionais festividades, as quais há já mais de um século se vêm realizando anualmente no Terceiro Domingo de Setembro, são compostas este ano do seguinte programa:

Dia 5 — Tradicional cortejo de oferendas em benefício das festas.

Dia 10 — Início de uma novena preparatória, a qual terá lugar no Santuário de N. Senhora, todos os dias, ao fim da tarde.

Dia 14 — Dar-se-á princípio a um Tríduo Mariano em honra de N. Senhora pregado por um distinto orador sacro.

Dia 18 — De manhã, confissões para os devotos de N.ª Senhora. Ao fim da tarde, conclusão da Novena e do Tríduo, com missa cantada, sermão, seguindo-se, em direcção à Igreja Paroquial, uma luzida procissão de Velas.

À Noite — Arraial folclórico com actuação dos conjuntos típicos e pop. «O Esperança» de Grijó V. N. de Gaia e os «Teimosos de Parada», Paredes do

Douro, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Dia 19 — Às 8 horas, entrada das reputadas Bandas de música — Visconde de Salreu e Bombeiros Voluntários de Arrifana.

Às 9 horas — Sairá da Igreja Paroquial a tradicional peregrinação de Nossa Senhora do Alívio, conduzida em artístico andar através das principais ruas desta localidade.

Às 11 horas — Missa Solene no Santuário de N. Senhora.

Às 15,30 horas — dará entrada no terreiro a Fanfara «Flor de Lis» dos Escuteiros de Vila Cova.

Às 16 horas — Terço, Sermão, seguindo-se a Majestosa procissão de N. S. do Alívio.

À noite — Deslumbrante arraial nocturno com concertos musicais pelas referidas bandas, fogos de artifício, etc. etc.

No Domingo, dia 19, haverá como de costume, facilidade de transporte entre Barcelos — Perelhal e também de Fão — Espôsende — Perelhal.

Leia, assiné e divulgue

O BARCELENSE

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da pág. 1)

olhos da nossa alma, para que saibamos fazer uso do belo e nos desviemos dos errados caminhos do mal. Ouvimos a Palavra do Senhor, através da escola doutrinária da qual é mestre o nosso D. Prior. Ouvimos também, a mesma palavra, transmitida por Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel da Silva Martins que numa esclarecida e desassomburada evangelização de imensa grandeza e realidade e sábia visão sócio-religiosa, procurou desbravar o rotineiro cristianismo que continua fechado ao ar puro da verdade e fraternidade cristãs. Foi assim, depois de uma intensa preparação espiritual que se realizou uma das maiores Peregrinações Arciprestais, coroada pela Imagem de Nossa Senhora da Franqueira. De todos os caminhos surgiam peregrinos que rezavam, cantavam e a sua alegria contagiava, enriquecia e dava grandeza à Peregrinação 76. *Jamais haverá quem abafe a Palavra de Deus, e por D. Manuel da Silva Martins, ilustre e nobre no seu apostolado cristão, ouvimos a Palavra de Deus e n'ela meditamos durante a celebração da Santa Missa Campal, cujo re-*

cinto se encontrava repleto de fiéis e devotos de Nossa Senhora da Franqueira. Dia grandioso para a vida espiritual do Santuário e não resta a menor dúvida que tudo teve brilho e grandeza. Ordem e civismo por toda a parte, assistência de alto mérito social, prestado pelos briosos e sacrificados Bombeiros Voluntários de Barcelos, prestigiosas representações: Coral de Barcelos artisticamente regido pelo Sr. Padre José Fernandes e ao órgão electrónico, um dos melhores do nosso Arciprestado, o Sr. João Gonçalves Cardoso, autoridades Administrativas e Religiosas, Escuteiros valiosos guias na sua altruista missão de bem fazer. Confrarias dignamente representadas e finalmente, uma das maiores vitórias do nosso Arciprestado, sobre as muralhas do comodismo, da ignorância religiosa e sobretudo, a retumbante vitória sobre os falsos e progressistas profetas que caíram no descrédito e se tornaram mutilados, vencidos e por eles também rezamos e para eles queremos uma melhor vida, porque assim nos ensina a Doutrina Social da Igreja.

Do Sopé do Facho

(Continuação da pág. 1)

de bons sentimentos e que disso se prezam. Esses monstros, «pois melhor não os podemos tratar», não têm o mínimo de moral e andam por aí fora a espalhar a fome e a miséria. E, se alguns desses são de facto miseráveis intelectuais, morais e financeiros, com todas essas miseráveis qualidades irresponsáveis, outros há, com igual moral e caris, mas que financeiramente, podem ao menos evitar o segundo mal, que é socorrer justamente esses seres inocentes que atiraram para o mundo, para os tristes caminhos das aldeias ou para as esquinas das ruas das cidades.

São seres miseráveis esses monstros que envergonham os portugueses que se prezam e que têm bons sentimentos, que, quantas vezes, são enxovalhados pelos próprios turistas estrangeiros, que, quando deparam com estes tristes quadros, lamentam e atacam ao mesmo tempo e no plural, a falta de moral, a falta de civismo, a falta de caridade e justiça.

Razão que nos leva tratar este assunto com falta de moral.

— Atrazo judicial, sentimos nós, porque é certo que a lei já prevê e ordena que o pai vá perflhar o filho ilegítimo, mas porque geralmente essa triste miséria traz consigo outras misérias, umas vezes, são as mães, atrazadas mentais; outras vezes, nem sabem distinguir ou denunciar concretamente o pai; (é por isso que mais uma vez chamamos monstros a homens que dessa se aproveitam); outras vezes, porque eles lhes fazem promessas que, embora não cumpram, levam-nos à declaração do desconhecimento do pai, mesmo voluntário; e, assim, essas não vão pedir subsistência para esses seres e para elas; outras vezes ainda, elas nem tão pouco têm lucidez para se defenderem.

Ora, é aqui. É mesmo neste ponto de vista que nós chamamos atrazo judicial, porque entendemos que logo que apareça um registo de nascimento ilegítimo, seria logo a autoridade judicial a agir em defesa desses seres ilegítimos e, só assim, se diminuiria, senão no seu todo, muito baixaria o número dessa criminalidade. Sim. Nós chamamos criminoso e irresponsável aquele que manda para os caminhos das aldeias e para as ruas das cidades, crianças passar fome e morrerem de frio, imoralidade a todo o transe.

Estamos em pleno século xx, já é tempo de haver mais moralidade e menos mendicância.

E não pode ser a ignorância, a encobrir o abuso e a intolerância, um mal que, se não é fácil de liquidar totalmente é, pelo menos, fácil de diminuir e, por isso, entendemos justo que assim seja aplicada a justiça, para que ao menos o mal se torne menor.

Angela

O Barcelense Desportivo

Pelo Gil Vicente Futebol Clube

Iniciando-se, no próximo Domingo (amanhã) a nova época do futebol para o nosso mais representativo Clube de Futebol, o Gil Vicente, damos aos nossos prezados leitores a lista das entidades que ficam a constituir os diversos departamentos directivos e que muito louvavelmente se prestaram a arcar com a pesada responsabilidade de encaminhar os destinos do Clube, no sentido de proporcionar a todos os sócios e simpatizantes espectáculos desportivos que honrem a Nossa Terra e, se possível, guindem o Gil Vicente a uma posição cimeira, de forma a que a todos possa ser dada aquela satisfação por que, há tantos anos, aspiramos, que é ver o glorioso Gil a ombrear com os maiores do Futebol Nacional.

É, sem dúvida, uma aspiração legítima. Contudo, ela não se conseguirá por força de uma varinha de condão ou qualquer sortilégio; nem poderão ser apenas os elementos directivos, ainda que disponham, como é facto, dum esplêndido treinador (Frederico Passos) e dum muito bom lote de jogadores, e apesar de toda a sua já bem comprovada boa vontade e competência, realizar, sozinhos, o sonho de todos nós. *Terão de ser todos os barcelenses presentes e ausentes, a colaborar, em bloco, com a Direcção, visto que, não se trata apenas dum assunto desportivo mas também duma questão de bairrismo, em que as gentes de Barcelos (Cidade e Concelho) sempre deram os mais nobres exemplos.*

Segue a relação dos Dirigentes:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — António Augusto da Silva Costa
Vice-Presidente — Manuel Gonçalves de Castro
Secretário — Manuel Augusto Martins Fernandes

DIRECÇÃO

Presidente — João Maciel de Brito Limpo Triguciros
Vice-Presidente — Adelino de Sá Lagarteiro
Secretário-Geral — António Alves Quinta da Costa
Secretário-Geral Adjunto — José Carlos Carvalho Vieira
Tesoureiro — Abílio Martins Gomes
Tesoureiro-Adjunto — Augusto Pinto da Silva Ferreira
Vogais — Silvério Caridade Quintela — Chefe do Dep. de Futebol
— Amílcar Simões de Carvalho — Adjunto do Dep. de Futebol
— Américo Azevedo de Faria — Director das Inst. Desportivas
— José Ilídio Miranda Rodrigues
— Artur de Sousa Leite
— Manuel Francisco Ribeiro Gomes
— Fernando de Jesus Lopes
— António José Ferreira Dias (Velhas Guardas)

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Alberto de Miranda Arantes
Secretário — Domingos Pinheiro Cibrão
Relator — Manuel Alves

Atletismo

ALVELOS — BARCELOS

Organização da popular colectividade Águias Futebol Clube de Alvelos — Barcelos no seu contributo às tradicionais festas de *Nossa Senhora das Dores*, realizar-se-ão nos dias 4 e 5 de Setembro próximos, 2 provas de atletismo.

II MINI-PROVA DE ATLETISMO

2 quilómetros — para menores até aos 14 anos a realizar no dia 5 às 9,30 horas.

Antecipa-se a esta prova, no dia 4 às 22 horas a IV PROVA DE ATLETISMO ALVELOS-BARCELOS, com a atribuição de outros numerosos prémios de consolação.

As Inscrições encontram-se abertas na Sede do Clube Organizador ou pelo Telefone 82693.

Farmácias de Serviço

Sexta-feira — A Minha Farmácia
Sábado — Oliveira
Domingo — J. Alves de Faria
Segunda-feira — Lamela
Terça-feira — Moderna
Quarta-feira — Central
Quinta-feira — A Minha Farmácia
Sexta-feira — Oliveira

NOVA PROFESSORA

Com boa classificação concluiu o curso do Magistério Primário a nossa conterrânea, residente no Porto, D. Dulce Pimenta Antunes Coelho casada com o nosso bom amigo Sr. António Coelho.

À nova educadora apresentamos as nossas felicitações e os melhores êxitos.

Pedido de Casamento

Pelo nosso bom Amigo Sr. António José de Sousa Costa, foi pedida em casamento para seu neto Sr. Jorge Manuel da Costa Meira, estudante universitário, filho da Senhora Dona Maria Euridice Pimenta da Costa Gonçalves e do saudoso barcelense Sr. Leonel Godinho Meira, a Sr.ª Dr.ª D. Fátima Maria dos Santos e Sá, filha da Senhora D. Alzira da Silva Carvalho e Sá e marido Sr. Armando de Azevedo e Sá, considerado comerciante e industrial na cidade da Póvoa de Varzim.

Aos simpáticos noivos que são dotados das maiores virtudes morais e de trabalho e que gozam do maior conceito desça o jornal «O Barcelense» desde já as maiores venturas.

NASCIMENTO

No Hospital de Barcelos, no passado dia 30 de Julho, a dedicada esposa do Sr. José da Costa Pereira, presenteou-o com uma formosa menina, a quem apresentamos os nossos parabéns, e para a bebé Ana Maria, um futuro repleto de felicidades, são os nossos sinceros votos.

FESTAS DE ANOS

No dia 18 — Joaquim Matos de Macedo Gayo, D. Arminda Silva Júnior, D. Maria da Conceição Letra Monteiro Viana de Queirós e o menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

No dia 21 — António Dias Pereira.

No dia 22 — D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, D. Maria da Graça Simões Pereira Viana de Queirós, Fernando Duarte Figueiredo, Aníbal Gomes Magalhães, Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes Albuquerque e menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

No dia 23 — Menino Eduardo Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cardoso Albuquerque.

No dia 24 — D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves, D. Ester Alçada Guimarães, D. Teresa Barbosa Saldanha, Virgílio Gomes Lobarinhas.

No dia 25 — D. Maria do Sarmiento Ferreira Queirós dos Santos e Manuel Horta Carneiro.

No dia 26 — D. Olinda Miranda Andrade Torres e menino José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

No dia 27 — D. Maria da Paz Miranda da Silva.

No dia 28 — D. Maria Teresa Araújo Magalhães, D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós e Jorge Miranda da Silva Correia.

Dia 31 — Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José António Gomes de Carvalho.

Dia 1 de Setembro — Domingos Ferreira de Azevedo, José António Matos da Silva Correia e Carlos Augusto Pereira de Faria.

D. Teresa Barbosa Saldanha

Passou mais um aniversário natalício a senhora D. Teresa Barbosa Saldanha, no dia 24 de Agosto, esposa dedicada do Sr. Augusto Saldanha.

Que essa data se repita por muitos anos, são as felicitações que pessoas amigas lhes desejam.

Festa Feliz

É já no próximo dia 7 do corrente, que tem o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Joaquina de Oliveira Carvalho, que continue a passar muitos mais anos junto de seu marido e restante família, é o que lhe desejamos com votos de muita saúde

João Rodrigues de Oliveira

Tendo passado no dia 19 de Agosto, o aniversário natalício deste nosso cliente, não queremos deixar passar em branco este dia e desejamos que continue a fes-

tejar muitos mais anos na companhia de sua Esposa, filhos e demais familiares são os nossos sinceros votos.

Festa Natalícia

No passado dia 15 de Agosto, festejou o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Ana Pinheiro Barbosa Melo, dedicada esposa do nosso estimado assinante Sr. António Baltazar da Silva Melo, por tal motivo não queremos deixar de lhe apresentar as nossas felicitações e que continue a fazer muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos são os nossos sinceros votos.

Data Feliz

No passado dia 24 de Agosto, teve a sua festa natalícia o nosso amigo, Sr. Bernardino Machado, que embora um pouco mais tarde não queremos deixar de lhe enviar os nossos parabéns, e que essa data se repita por longos anos são as nossas sinceras saudações.

Aniversário

Em 8 de Agosto, teve a sua festa de anos a gentil estudante menina Ana Maria Matos do Vale, filha querida da Sr.ª D. Ana Vilaça de Matos e do Sr. Joaquim Garcia do Vale, a quem desejamos que essa data se repita por largos anos na companhia de quantos lhe são queridos, são os nossos sinceros votos.

Dia Festivo

No passado dia 28 de Agosto, esteve em festa o lar da Sr.ª D. Maria do Carmo Sendim Maia, motivo porque passou mais um aniversário natalício pois embora um pouco mais tarde não queremos deixar de lhe enviar os nossos parabéns.

Os nossos Parabéns

No dia 29 do mês findo, passou o seu aniversário contando mais uma Primavera, a Sr.ª D. Adelaide Jesus G. de Sousa Calás.

Que continue a fazer muitos mais anos junto de seu marido, filhos e netos, são as nossas saudações.

António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

Em 20 de 8, comemorou mais um aniversário completando um ano mais de vida este nosso respeitável e grande amigo, que depois de muitos anos de Brasil, regressou a Barcelos, aonde se encontra em Remelhe, nas suas lindas propriedades.

Ao ilustre conterrâneo, desejamos-lhe as melhores felicidades.

Feliz Aniversário

Foi no dia 31 do mês último que teve a sua festa natalícia o nosso assinante, Sr. António Correia do Amaral. Por tal acontecimento lhe enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe que essa data se repita por largos anos.

Armindo Licínio Ferreira

No dia 29, passou mais um aniversário natalício o Sr. Armindo Licínio Ferreira, radicado na



Alemanha. Sua esposa, filhos e demais família, enviam-lhe muitos parabéns, com votos de muita saúde.



Por tal acontecimento apresentamos-lhe muitos parabéns.

Leia, assine e divulgue «O BARCELENSE»